



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE FUTEBOL

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
CONSELHO DE ARBITRAGEM

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, ACTUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
ÁRBITROS DE 3.^a CATEGORIA (Zona Norte)
Futebol de 11**

Vila Real, 21 de Agosto de 2009

ÉPOCA 2009/2010

TESTE ESCRITO

Duração – 60 minutos

Não responder Sim ou Não

PERGUNTAS

1. No decorrer de um jogo, um jogador que estava fora do terreno a ser assistido penetra no terreno sem autorização do árbitro.
Diga qual deve ser o procedimento que o árbitro deve tomar técnica e disciplinarmente?
2. O árbitro, ao constatar que o guarda-redes de uma das equipas trocou de lugar com um seu colega sem sua autorização, interrompe o jogo, adverte ambos os jogadores e recomeça o jogo com um lançamento de bola ao solo no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção.
Entende que o árbitro procedeu correctamente ou acha que deveria ter agido de outra forma? Explique.
3. Um jogador que saiu do terreno para regularizar o seu equipamento, com o jogo a decorrer, reentra sem pedir autorização ao árbitro. Por tal motivo foi-lhe exibido o cartão amarelo, sem no entanto a sua equipa ter sido punida com o respectivo livre indirecto.
O que terá acontecido para que esta decisão do árbitro tenha sido correcta?
4. As sanções a que estão sujeitos os jogadores podem ser de carácter técnico e disciplinar.
Que condições devem ser observadas para a sua aplicação simultânea?
5. Um dos jogadores suplentes entrou em campo sem autorização e começou a dirigir impropérios ao árbitro. Este interrompeu o jogo e exibiu-lhe o cartão vermelho, mas o jogador continuava vociferando, negando-se a sair apesar dos esforços do seu capitão de equipa.
Perante esta situação o que deverá fazer o árbitro?
6. O treinador de uma equipa, de dentro da sua área técnica, protesta uma decisão do árbitro de braços no ar e dirigindo-lhe palavras injuriosas.
Face àquele comportamento, qual dos cartões, amarelo ou vermelho lhe deve ser exibido?
7. Existe uma única causa que obriga o árbitro a prolongar o jogo quando já foram cumpridos o tempo regulamentar e recuperação do tempo perdido. Qual é?

8. Um jogador defensor agarra um adversário pela camisola, impedindo-o de continuar com a bola.
O árbitro não apita, mas faz, com ambas as mãos, o gesto de aplicação da lei da vantagem.
Realmente a bola vai para uma zona em que um adversário do faltoso facilmente dela se apoderaria. Só que, ao chegar junto da bola, escorrega e deixa-a sair pela linha lateral.
Ao ver isto, como deve proceder o árbitro?
9. Justifique qual a razão legal para um jogador, que se encontra em linha com o guarda-redes e um defesa adversários, não ser punido por infracção á Lei 11.
10. Um jogador em posição de fora-de-jogo afasta-se ligeiramente para fora da linha lateral quando se apercebe que um seu colega lhe pretende passar a bola.
O colega, ao ver o seu movimento, vira-se para o outro lado e endossa a bola a outro jogador da sua equipa correctamente colocado.
O que deve fazer o árbitro? E quando é que o jogador pode regressar ao jogo?
11. Como deve ser punido, técnica e disciplinarmente, um jogador que cometa uma falta grosseira?
12. Com a bola em jogo, um jogador que estava a ser assistido junto à linha lateral, atira um objecto, por exemplo uma das suas botas, sobre um adversário que se encontrava dentro do terreno de jogo.
Como proceder?
13. A lei 12 prevê dez faltas que quando cometidas sobre adversários deverão ser punidas com pontapé-livre directo.
Diga duas que possam ser cometidas com utilização das mãos e braços.
14. Das sete incorrecções passíveis de expulsão, constantes da Lei 12, cite três que possam acontecer quando o jogo estiver interrompido.
15. Um jogador, porque o árbitro não assinalou uma falta e deixou o jogo prosseguir, insultou-o com palavras indignas.
Diga:
 - onde inclui a falta técnica praticada;
 - como se designa a incorecção disciplinar cometida
 - qual a sanção a aplicar ao jogador que a pratica
 - qual a sanção a aplicar à equipa a que ele pertence.
16. Descreva um lance em que um jogador cometa simultaneamente duas faltas de diferente gravidade, referindo como devia o árbitro agir perante esse lance.
17. Vão marcar-se as grandes penalidades para determinar o vencedor de uma partida. O médico atesta uma lesão impeditiva de continuar no guarda-redes, cuja equipa ainda não tinha esgotado as substituições e pretende substituí-lo pelo guarda-redes suplente.
Diga se é legal, justificando o motivo da sua resposta.
18. Em que local deve ser executado um pontapé-livre concedido dentro da área de baliza?

19. Num pontapé de baliza a bola toca num jogador antes de sair da área de grande penalidade.
Diga como proceder se o jogador for da mesma equipa?
20. Um jogador executa um pontapé de baliza e volta a tocar segunda vez a bola antes de qualquer outro lhe tocar.
O árbitro puniu a equipa do jogador com um pontapé-livre indirecto.
Apresente a razão que justifica tal decisão.

RESPOSTAS

1. O árbitro deve interromper o jogo, (mas não imediatamente se o jogador em questão não interfere no desenrolar do jogo ou se a lei da vantagem puder ser aplicada) e advertir o jogador por ter entrado no terreno de jogo sem autorização do árbitro. Se o árbitro interromper o jogo deve ser recomeçado com um pontapé-livre indirecto a favor da equipa adversária no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção (ver Lei 13 – Local dos pontapés-livres).
2. O árbitro deveria ter deixado prosseguir o jogo e, na primeira interrupção advertir os dois jogadores por comportamento antidesportivo.
3. Podem ter acontecido duas situações: ou o jogador reentrou no terreno quando o jogo estava interrompido, ou o árbitro aplicou a lei da vantagem e só advertiu o jogador na primeira interrupção de jogo.
4. Para a sua aplicação simultânea torna-se necessário que numa falta estejam reunidas as seguintes condições:
 - ser cometida por um jogador
 - ocorrer dentro do terreno de jogo
 - ocorrer com a bola em jogo.
5. Deverá dirigir-se ao Delegado da equipa desse jogador para o fazer sair. Se esta tentativa sair frustrada, o árbitro terá de dar o encontro por terminado.
6. Nenhum, pois os cartões não podem ser exibidos aos elementos técnicos do banco. O árbitro deverá expulsá-lo da zona envolvente do terreno de jogo, por comportamento irresponsável, sem exhibir o cartão.
7. A execução de um pontapé de grande penalidade em prolongamento de tempo.
8. O árbitro deve deixar prosseguir o jogo, pois a lei da vantagem foi bem aplicada, só não resultando por azar do jogador, do qual, nem os adversários, nem o árbitro não foram culpados. No entanto deverá advertir o jogador que agarrou o adversário, impedindo-o de continuar com a bola.
9. Não é punido por infracção à Lei 11 porque não está fora-de-jogo, visto encontrar-se em linha com os dois últimos adversários.
10. Deve deixar prosseguir o jogo, uma vez que o jogador que saiu do terreno não participou na jogada, podendo regressar quando o árbitro o autorizar.
11. Deve ser expulso por falta grosseira e a sua equipa punida com um pontapé-livre directo ou pontapé de grande penalidade, (de acordo com a Lei 13 – Local dos pontapés-livres).

12. O árbitro deve interromper o jogo, expulsar o jogador (advertir se a bota foi lançada por imprudência) e recomeçar o jogo com um pontapé-livre directo contra a sua equipa, no local do contacto ou possível contacto.
13. Faltas da Lei 12 punidas com pontapé-livre directo, cometidas sobre um adversário com as mãos ou braços:
- agredir ou tentar agredir um adversário;
 - empurrar um adversário
 - agarrar um adversário.
14. Faltas passíveis de expulsão, constantes da Lei 12, que possam acontecer quando o jogo estiver interrompido:
- tornar-se culpado de conduta violenta
 - cuspir num adversário ou sobre qualquer outra pessoa
 - usar linguagem ou gestos ofensivos, injuriosos e/ou grosseiros
 - receber uma segunda advertência no decurso do mesmo jogo
15. Falta técnica praticada – incluir em “*cometer qualquer outra falta não mencionada anteriormente na Lei 12, pela qual o jogo seja interrompido para advertir ou expulsar um jogador*”
Incorrecção disciplinar cometida – *usar linguagem injuriosa*
Sanção a aplicar ao jogador – expulsão (exibição do cartão vermelho)
Sanção a aplicar à equipa – *pontapé-livre indirecto no local da infracção*
16. Exemplo:
Num pontapé de baliza, quando a bola sai da área de grande penalidade, o jogador executante vem jogá-la uma segunda vez com as mãos, cometendo assim duas faltas simultâneas, jogar a bola segunda vez sem ter sido jogada por qualquer outro jogador, infracção punível com pontapé-livre indirecto e com as mãos (infracção punível com pontapé-livre directo), devendo o árbitro punir a mais grave.
17. Não é legal, porque, nessas condições, o guarda-redes só pode ser substituído se se lesionar no decurso da marcação das grandes penalidades e quando a substituição foi solicitada, ainda não tinha começado a marcação dos pontapés da marca de grande penalidade.
18. Depende: Se o livre é favorável à equipa que defende, a bola pode ser colocada em qualquer ponto da área de baliza; se for favorável à equipa que ataca, a bola tem de ser colocada sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza no ponto mais próximo do local em que a infracção foi cometida.
19. O pontapé de baliza tem de ser repetido, porque a bola está em jogo logo que tenha sido pontapeada directamente para fora da área de grande penalidade
20. A equipa do jogador foi punida com um pontapé-livre indirecto, porque o segundo toque foi dado fora da área de grande penalidade com qualquer parte do corpo, sem ser com as mãos ou braços.